

Secretaria da Saúde de Carapicuíba promove campanha de Vacinação contra meningite C

Secretarias: Saúde

Data de Publicação: 20 de maio de 2011

Nos meses de novembro e dezembro, dando continuidade a Campanha de Vacinação Contra a Meningite C, a Secretaria de Saúde de Carapicuíba pretende vacinar todas as crianças de Crianças menores de 2 anos. As crianças menores de 1 ano foram vacinadas nos meses de setembro e outubro.

A Secretária da Saúde Dra. Simone Augusta Monteaperto considera "a vacina contra a Meningite uma grande conquista para as pessoas que dependem exclusivamente da Saúde Pública, pois antigamente a vacina só era encontrada na rede privada." "Agora o Ministério da Saúde tornou a vacina contra a Meningite C obrigatório no calendário vacinal do SUS em todo território nacional", ressalta.

A Coordenação da Vigilância Epidemiológica enfatiza sobre a importância de todos os pais, responsáveis e educadores estarem envolvidos na tarefa de imunizar todas as crianças menores de 2 anos para evitar um surto da doença no Município.

A vacina não tem contra-indicações, e é oferecida gratuitamente na rede municipal de saúde. Pais ou responsáveis devem levar as crianças menores de 2 anos a uma Unidade Básica de Saúde mais próxima de sua casa e vacinar os seus filhos. É importante levar também a carteira de vacinação

Para mais informações, ligar para a Vigilância Epidemiológica: 4616-9115.

Saiba mais sobre a Meningite:

1. O que é?

A meningite é um processo inflamatório das meninges, membranas que envolvem o cérebro.

2. Qual o microrganismo envolvido?

A meningite pode ser causada por diversos agentes infecciosos, como bactérias, vírus e fungos, dentre outros, e agentes não infecciosos.

3. Quais os sintomas?

Os principais sinais e sintomas são: crianças acima de 1 ano de idade e adultos: febre alta que começa abruptamente; dor de cabeça intensa e contínua; vômitos em jato; náuseas; rigidez de nuca; podem surgir



pequenas manchas vermelhas na pele. Em crianças menores de um ano de idade, os sintomas referidos acima podem não ser tão evidentes, devendo-se atentar para a presença de moleira tensa ou elevada, irritabilidade, inquietação com choro agudo e persistente e rigidez corporal com ou sem convulsões.

4. Como se transmite?

A transmissão é de pessoa a pessoa, por via respiratória, através de gotículas e secreções do nariz e garganta, havendo necessidade de contato prolongado e convivência no mesmo ambiente (residentes da mesma casa, colega de dormitório, creche, alojamento).

5. Como tratar?

Após a avaliação médica e a análise preliminar de amostras clínicas do paciente, o paciente ficará internado e o tratamento será realizado com antibióticos específicos.

6. Como se prevenir?

A principal forma de prevenção é a detecção e o tratamento precoce dos casos, evitando que seja transmitida a outras pessoas. A vacinação também é uma importante proteção contra a doença.

Texto: Hyde Pedreira Foto: Secretaria da Saúde Fonte: Ministério da Saúde